

thij

Tourism and **H**ospitality
International **J**ournal

ISSN: 2183-0800

VOLUME 14 · NÚMERO 1 · MARÇO 2020 [24.ª EDIÇÃO]
VOLUME 14 · NUMBER 1 · MARCH 2020 [24TH EDITION]
VOLUMEN 14 · NÚMERO 1 · MARZO 2020 [24.ª EDICIÓN]

THIJOURNAL.ISCE.PT



Instituto Superior
de Ciências Educativas



Departamento
Turismo@ISCE

EDITORIAL

O *Tourism and Hospitality International Journal* tem-se reinventado de ano para ano, sempre à procura de uma qualidade que vai ao encontro das mais elevadas expectativas científicas da sua comunidade.

Esta edição marca a mudança da revista no que concerne à sua presença *online*, inovando num novo *website* [thijournal.isce.pt] alojado num *Online Journal System*, com nova imagem e novos conteúdos.

Neste contexto, apresentamos esta nova edição composta por uma diversidade de artigos muito rica em termos de tema e conteúdos. Iniciamos com um artigo sobre a qualidade dos serviços hoteleiros, numa altura em que estes têm vindo a ganhar elevado interesse na seleção do consumidor, e, por esse sentido, algumas unidades hoteleiras têm recorrido à certificação pela norma de qualidade NP EN ISO 9001:2015.

O capítulo seguinte vem apresentar uma visão geral do desafio global que as redes sociais representam para a atividade turística, por vezes levando à degradação ambiental e económica com efeitos virais globais. Revela ainda a análise de conteúdo visual para imagens colocadas no serviço de redes sociais de partilha de fotos e dinâmicas auto-organizadas que causam impacto viral no turismo.

O artigo terceiro visa analisar a implementação do uso do ‘yield management’ (gestão de receitas) numa pequena estrutura hoteleira, bem como as dificuldades na sua aplicação prática. Este estudo aborda o problema numa perspetiva diferente e oferece cálculos práticos e guia para os gestores de hotéis que podem ser facilmente adotados na prática. Este trabalho procura ainda persuadir os responsáveis hoteleiros e financeiros a aplicar na gestão de receitas com base na fórmula disponibilizada.

O quarto artigo relata a realização de um projeto de extensão que procura capacitar os atores locais do município de Indiaroba, no estado de Sergipe, no Brasil, para a gestão do

turismo de base comunitária e apresenta os seus principais resultados. Este projeto procurou minimizar a lacuna entre a participação comunitária e a gestão do turismo, por meio da transferência de tecnologia social, materializada com o curso de capacitação, visando contribuir para os interesses da comunidade e respeitando as características locais.

O artigo seguinte tem como objeto de estudo três sistemas uniformes de contas aplicáveis ao setor do turismo e de utilização geralmente aceite na hotelaria, na restauração e nos spas. O propósito deste trabalho foi estabelecer a comparação entre o USALI (Uniform System of Accounts for the Lodging Industry), o USAR (Uniform System of Accounts for the Restaurants) e o USFRS (Uniform System of Financial Reporting for Spas), de forma a proporcionar uma base de análise para os gestores, no sentido da obtenção de vantagens competitivas.

O último artigo revela-nos o grau de importância atribuído pelos indivíduos à saúde e bem-estar e ao exercício físico, e de que forma se relaciona com o seu grau de preferência, quando viaja, por hotéis que disponibilizam infraestruturas desportivas e por determinado tipo de infraestruturas, considerando que as tendências de consumo associadas à saúde e ao bem-estar têm sido amplamente reconhecidas no contexto do turismo e muitas empresas hoteleiras ponderam o investimento nessas infraestruturas.

Terminamos com a divulgação científica de um evento de elevada pertinência à data, o *webinar* subordinado ao tema “The End of Tourism as we know it”, dinamizado pelo Prof. Doutor Alfonso Vargas Sanchez, Professor Catedrático da Universidad de Huelva, que terá lugar no dia 22 de abril. Entrada livre, evento aberto a todos e em qualquer parte do mundo.

Nuno Abranja
Editor Executivo

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

THE END OF TOURISM AS WE KNOW IT

Webinar | 22 de abril

No próximo dia 22 de abril, o departamento de Turismo do ISCE organiza um webinar para debater o futuro do turismo tendo em conta o cenário de pandemia mundial COVID-19 que vivemos.

O evento é de todo pertinente ou não fosse o setor do turismo um dos setores económicos mais afetados pelos efeitos desta pandemia mundial.

De resto, e segundo as mais recentes previsões da Organização Mundial de Turismo, divulgadas na passada sexta-feira, dia 27, as chegadas de turistas internacionais devem cair entre 20% e 30% em 2020, face ao ano anterior. Nas mesmas previsões a OMT refere que “uma queda esperada de 20 a 30% pode traduzir-se num declínio das receitas internacionais do turismo (exportações) entre 300 e 450 mil milhões de dólares, quase um terço dos 1,5 triliões de dólares gerados em 2019. Levando em conta as tendências anteriores do mercado, significaria que entre cinco e sete anos de crescimento seriam perdidos para a COVID-19”. Também esta semana, a IATA estimou perdas superiores a 70 mil milhões de euros nas receitas com passageiros para as companhias aéreas europeias em 2020, que de resto são das mais afetadas do mundo pela pandemia de covid-19. A pandemia de covid-19 está a provocar quebras superiores a 80% no tráfego aéreo na Europa, percentagem que chega a 90% nalgumas companhias, estando apenas a serem realizados 5.000 voos por dia.

Já no panorama nacional, o cenário antevê-se igualmente difícil para um setor que segundo dados do INE, em 2018, representava 14,6% do PIB e 9% do emprego nacional. Recentemente, a Associação Portuguesa de Resorts estima quebras de 50% no volume de negócios em 2020 face ao ano transato. Por sua vez, pela Associação de Hotelaria de Portugal (AHP), através de um inquérito relâmpago realizado entre 2 e 9 de março, contabiliza até ao momento o cancelamento de 346.497 quartos devido ao COVID-19.

Mas nem tudo são más notícias. A *LuggageHero* — serviço de armazenamento de bagagens em 40 cidades europeias e norte-americanas — conduziu um extenso inquérito através do qual a empresa dinamarquesa percebeu, junto de mais de 2000 participantes europeus, que os viajantes não cancelaram os seus planos apenas os adiaram até a situação se tornar mais clara: 44% dos inquiridos garantiram que não irão alterar o plano de viagens agendadas para depois de maio. Em todo o globo, a percentagem é de 50%.

Dinamizado pelo Prof. Doutor Alfonso Vargas Sanchez, Professor Catedrático da Universidad de Huelva e um dos grandes nomes mundiais do Turismo, o webinar terá início às 17h00 tendo uma duração aproximada de 1 hora e trinta minutos.

As vagas são limitadas e as inscrições através do email isce@isce.pt, até ao próximo dia 17 de abril.



THE END OF TOURISM AS WE KNOW IT

WEBINAR

ORADOR: ALFONSO VARGAS-SÁNCHEZ
PROFESSOR CATEDRÁTICO DA UNIVERSIDADE DE HUELVA

22 ABRIL 2020 • 17H00

COMO SERÁ O TURISMO DEPOIS DA PANDEMIA MUNDIAL?
QUAIS OS IMPACTOS QUE SE FARÃO SENTIR NO TURISMO NACIONAL E INTERNACIONAL?

ENTRADA LIVRE • INSCRIÇÕES LIMITADAS

INSCRIÇÕES ABERTAS
Até dia 17 de abril
através do email
isce@isce.pt



ORGANIZAÇÃO



Instituto Superior
de Ciências Educativas



Departamento
Turismo@ISCE